



**Intervenção dos  
Espíritos no Mundo II**

“[...] são todos eles [os anjos] espíritos encarregados para um serviço [...].”

(Hebreus 1,13)

# Presentimientos

O pressentimento é o conselho íntimo e oculto de um Espírito que nos quer bem. Também está na intuição da escolha que se haja feito. É a voz do instinto. Antes de encarnar, o Espírito tem conhecimento das fases principais de sua existência, isto é, do gênero de provas com as quais se compromete. Quando estas têm caráter marcante, ele conserva no íntimo uma espécie de impressão, que é a voz do instinto, e essa impressão, despertando quando chega o momento de sofrer as provas, torna-se pressentimento. (*LE*, q. 522)

As advertências de nossos Espíritos protetores não só têm por objeto a conduta moral, busca também a conduta que devemos ter em relação às coisas da vida privada. Enfim, em tudo eles procuram nos fazer viver da melhor maneira possível; mas muitas vezes fechamos os ouvidos às suas advertências e nos tornamos infelizes por nossa culpa. (*LE*, q. 524)

# **Influência dos Espíritos nos acontecimentos da vida**

Os Espíritos, certamente, exercem influência nos acontecimentos da vida com os seus conselhos.

Além dos pensamentos exercem sua influência **atuando diretamente sobre a realização das coisas**, mas nunca fora das leis da natureza. (*LE*, q. 525 e 525-a)

Kardec, comenta:

“Imaginamos erroneamente que a ação dos Espíritos só deve manifestar por fenômenos extraordinários. Gostaríamos que nos viessem ajudar por meio de milagres e sempre os representamos armados de uma varinha mágica. Mas não é assim, razão porque nos parece oculta a sua intervenção e muito natural o que se faz com o concurso deles.

==>

Assim é que, **provocando, por exemplo, o encontro de duas pessoas**, que julgarão encontrar-se por acaso; inspirando a alguém a ideia de passar por determinado lugar; chamando-lhe a atenção para certo ponto, se disso resulta o que tenham em vista, eles atuam de tal modo que o homem, acreditando seguir apenas o próprio impulso, conserva sempre o seu livre-arbítrio." (*LE*, q. 525-a, comentários)

526. Já que os Espíritos têm ação sobre a matéria, poderão provocar certos efeitos, a fim de que se realize um acontecimento? Por exemplo, um homem deve morrer: sobe uma escada, a escada se quebra e ele morre. Foram os Espíritos que quebraram a escada para que o destino daquele homem se cumprisse?

“É bem verdade que os Espíritos têm ação sobre a matéria, mas para **cumprimento das Leis da Natureza, e não para derogá-las**, fazendo surgir, no momento certo, um acontecimento inesperado e contrário àquelas leis. No exemplo que citaste, a escada se quebrou porque estava podre ou por não ser bastante forte para suportar o peso do homem. Se estivesse no destino daquele homem perecer de tal maneira, os Espíritos lhe inspirariam a ideia de subir a escada em questão, que teria de quebrar-se com o seu peso, e sua morte se daria por um efeito natural, sem necessidade de um milagre para isso.”

Se um homem mal-intencionado dispara um tiro contra alguém, que não deve ser alvejado, um Espírito pode lhe inspirar a ideia de se desviar ou então poderá ofuscar seu inimigo, de maneira a fazê-lo errar a pontaria. **O Espírito não mudará a trajetória do projétil,** porque uma vez lançado, seguirá a linha que tem de percorrer. (*LE*, q. 528)

Muitas vezes a malevolência de seres que nos fizeram mal na Terra extingue com a sua vida corpórea; porém, não é raro que alguns continuem a nos perseguir com a sua animosidade, se Deus o permitir, para continuar a nos experimentar. (*LE*, q. 531)

Os Espíritos não têm o poder de afastar completamente os males de certas pessoas e de atrair para elas a prosperidade, porque há males que estão nos desígnios da Providência. Contudo, minoram as nossas dores, dando-nos paciência e resignação.

Sabei ainda que aquilo que vos parece um mal nem sempre é um mal. Muitas vezes, dele resultará um bem, que será maior que o mal, e é isso que não compreendeis, porque só pensais no momento presente ou em vós mesmos. (*LE*, q. 532)

# **Ação dos Espíritos nos fenômenos da natureza**



**Mateus 8,23-27:** "Então Jesus entrou na barca, e seus discípulos o acompanharam. E eis que houve grande agitação no mar, de modo que a barca estava sendo coberta pelas ondas. Jesus, porém, estava dormindo. Os discípulos se aproximaram e o acordaram, dizendo: 'Senhor, salva-nos, porque estamos afundando!' Jesus respondeu: 'Por que vocês têm medo, homens de pouca fé?' E, **levantando-se, ameaçou os ventos e o mar, e tudo ficou calmo.** Os homens ficaram admirados e disseram: 'Quem é esse homem, a quem até o vento e o mar obedecem?'"

Os Espíritos são os agentes da vontade de Deus, em razão disso **exercem certa influência sobre os elementos naturais para os agitar, acalmar e dirigir**, porquanto Deus não exerce ação direta sobre a matéria. (LE, q. 536)

Os Espíritos que presidem aos fenômenos da Natureza não formam uma categoria especial no mundo espírita, portanto, não são seres à parte, são Espíritos, como nós, que serão ou foram encarnados. (*LE*, q. 538)

“[...] os fisiólogos gregos sabiam disso, e quando Tales de Mileto se referia aos deuses que enchiam o mundo, em todas as suas dimensões, afirmava o princípio espírita de que a estrutura planetária, em seus mínimos detalhes, é controlada pelos Espíritos incumbidos da manutenção da Terra, desde os simples elementais (ainda em evolução para a condição humana), até os Espíritos Superiores, próximos da Angelitude, que supervisionam e orientam as atividades telúricas.” (J. HERCULANO PIRES, *O Centro Espírita*)

# **Os Espíritos durante os combates**

Durante uma batalha, há Espíritos que sustentam e amparam cada uma das forças contrárias.

Outrora, os Antigos figuravam os deuses tomando o partido deste ou daquele povo. Esses deuses nada mais eram do que Espíritos representados sob forma alegórica. (*LE*, q. 541)

Numa guerra, a justiça está sempre de um dos lados. Os Espíritos que tomam partido pela causa injusta, são aqueles que procuram a discórdia e a destruição; para eles, guerra é guerra; a justiça da causa pouco lhes importa. (*LE*, q. 542)

Alguns Espíritos podem influenciar um general na concepção de seus planos de combate. Os maus podem induzi-lo a elaboração de planos errôneos, a fim de levá-lo à derrota; cabe a ele, pelo uso do livre-arbítrio, ajuizar a questão para distinguir uma ideia justa de uma falsa. (*LE*, q. 543-544)

No tumulto do combate, alguns dos Espíritos que sucumbem continuam a interessar-se pela luta, outros dela se afastam.

Nos combates, ocorre a mesma coisa que se dá nos casos de morte violenta: no primeiro momento, o Espírito fica surpreendido e como que atordoado. Não acredita estar morto; parece-lhe ainda tomar parte na ação. Só pouco a pouco a realidade lhe aparece. (*LE*, q. 546).

# Pactos



No sentido verdadeiro, não há pactos, mas sim naturezas más que simpatizam com os Espíritos maus.

Aquele que deseja praticar uma ação má chama os Espíritos maus, a fim de que o auxiliem nesse decisão, mas aos quais, por sua vez, fica obrigado a servir, já que esses Espíritos também precisam dele para o mal que queiram fazer. É somente nisto que consiste o pacto. (*LE*, q. 549)

As lendas fantásticas, segundo as quais algumas pessoas teriam vendido suas almas a satanás para obterem certos favores, encerram um ensinamento e um sentido moral. É um erro tomá-las ao pé da letra.

A lenda dos pactos é uma alegoria que se pode explicar assim: aquele que chama em seu auxílio os Espíritos para deles obter os dons da fortuna ou qualquer outro favor rebela-se contra a Providência; renuncia à missão que recebeu e às provas que terá de suportar neste mundo, sofrendo na vida futura as consequências desse ato. (LE, q. 550)

**Poder oculto, talismãs, feiticeiros**

551. *Pode um homem mau, com o auxílio de um Espírito mau que lhe seja dedicado, fazer mal ao seu próximo?*

“Não; Deus não o permitiria.”

551. *Pode um homem mau, com o auxílio de um Espírito mau que lhe seja dedicado, fazer mal ao seu próximo?*

“Não; Deus não o permitiria.”



“Se um homem de má índole deseja fazer o mal ao seu próximo, claro está que Deus não permitirá que esse mal seja feito, pois existe **a lei de Justiça** criada por Ele, de forma a proteger as criaturas. O mal que o ser recebe, se entendes isso por mal, **são lições necessárias para o seu adiantamento espiritual, capazes de libertar as criaturas**, pois, é pelo sofrimento que reconhecemos o valor do bem.

Deus não permite que o ignorante faça o que bem entender.” (MIRAMEZ, *Filosofia Espírita XI*)

Algumas pessoas dispõem de um poder magnético muito grande, do qual podem fazer mau uso se o seu próprio Espírito for mau; neste caso, **poderão ser secundados por outros Espíritos maus.** Não se deve crer, porém, num pretenso poder mágico (poder de enfeitiçar), que só existe na imaginação de pessoas supersticiosas, ignorantes das verdadeiras Leis da Natureza. (LE, q. 552)

Não há nenhum efeito as fórmulas e práticas mediante as quais certas pessoas pretendem dispor da vontade dos Espíritos. Todas as fórmulas são enganosas.

Não há nenhuma palavra sacramental, nenhum sinal cabalístico, nenhum talismã que tenha qualquer ação sobre os Espíritos, porque estes só são atraídos pelo pensamento e não pelas coisas materiais. (LE, q. 553)



Oferendas

Atos 19,13-17: "Alguns *exorcistas* judeus itinerantes começaram a invocar o nome do Senhor Jesus sobre aqueles que tinham espíritos maus. E diziam: 'Eu esconjuro você por este Jesus que Paulo está pregando'. Os que faziam isso eram os sete filhos de Ceva, um sumo sacerdote judeu. Mas o espírito mau reagiu, dizendo: 'Eu conheço Jesus e sei quem é Paulo; mas quem são vocês?' E o homem que estava possesso do espírito mau pulou sobre eles com tanta violência, que tiveram de fugir daquela casa, sem roupas e cobertos de ferimentos. E toda a população de Éfeso, judeus e gregos, ficou sabendo do fato. O temor se apossou de todos. [...]."

Em *O Livro dos Médiuns*, no item 282:

*Certos objetos, como medalhas e talismãs, têm a propriedade de atrair ou repelir os Espíritos conforme pretendem algumas pessoas?*

“Esta pergunta é inútil, pois sabeis perfeitamente que a matéria não exerce nenhuma ação sobre os Espíritos. Ficai bem certo de que um Espírito bom jamais aconselhará semelhantes absurdos. A virtude dos talismãs, seja qual for a natureza deles, nunca existiu, a não ser na imaginação das pessoas demasiado crédulas.’

Aqueles a quem se designam de **feiticeiros** são pessoas que, quando de boa-fé, são dotadas de certas faculdades, como o poder magnético ou a segunda vista. Como fazem coisas que não compreendemos **os julgamos dotados de um poder sobrenatural.** (*LE*, q. 555)

O dom de curar, fruto do poder magnético, pode chegar até a cura pelo simples contato, quando secundado pela pureza dos sentimentos e pelo desejo ardente de fazer o bem, porque então os Espíritos bons vêm em seu auxílio. (*LE*, q. 556)

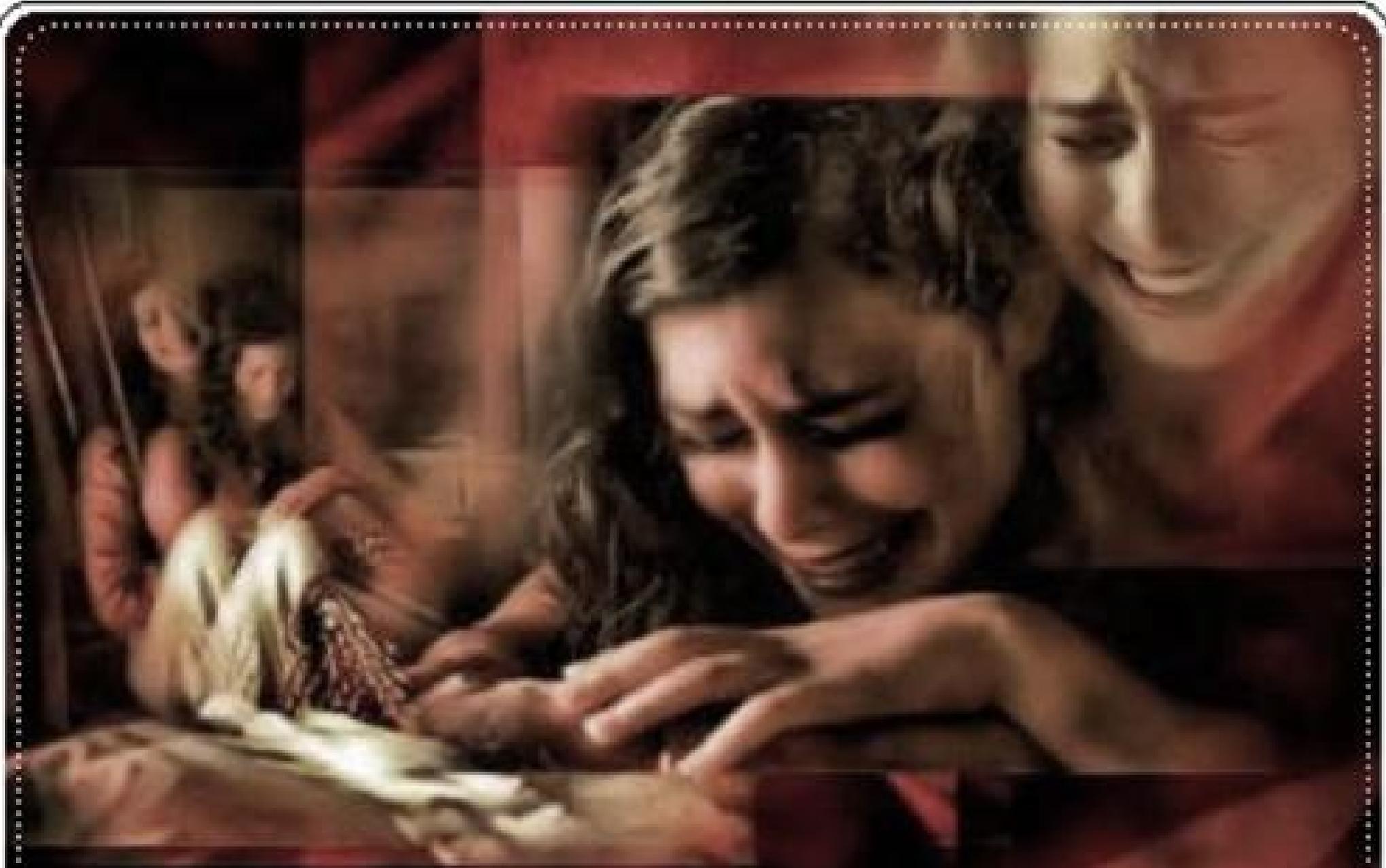
# **Benção e maldição**

557. *A bênção e a maldição podem atrair o bem e o mal para aqueles a que são lançadas?*

– Deus não ouve uma maldição injusta e aquele que a pronuncia é culpável aos seus olhos. Como temos as tendências opostas do bem e do mal, pode nesses casos haver uma influência momentânea, mesmo sobre a matéria; mas **essa influência nunca se verifica sem a permissão de Deus**, como acréscimo de prova para aquele que a sofre.

==>

De resto, mais frequentemente se maldizem os maus e bendizem os bons. **A bênção e a maldição não podem jamais desviar a Providência da senda da justiça:** esta não fere o amaldiçoado se ele não for mau, e sua proteção não cobre aquele que não a mereça.



**Obsessão**

Na ***Revista Espírita 1865***, mês de janeiro, Allan Kardec ao narra o caso grave de obsessão de uma jovem de Marmande, uma comuna francesa, explicou:

“Se se perguntasse por que Deus permite que Espíritos maus saciem sua raiva nos inocentes, diremos que não há sofrimento imerecido, e aquele que hoje é inocente e sofre, por certo ainda tem alguma dívida a pagar. Esses Espíritos maus servem, neste caso, de instrumento à expiação. Além disso, sua maledivolência é uma provação para a paciência, a resignação e a caridade.” (KARDEC, RE 1865)

## Definição:

“Chama-se obsessão à ação persistente que um Espírito mau exerce sobre um indivíduo. Apresenta caracteres muito diferentes, que vão desde a simples influência moral, sem perceptíveis sinais exteriores, até a perturbação completa do organismo e das faculdades mentais. [...]” (KARDEC, *A Gênese*, cap. XIV, item 40).



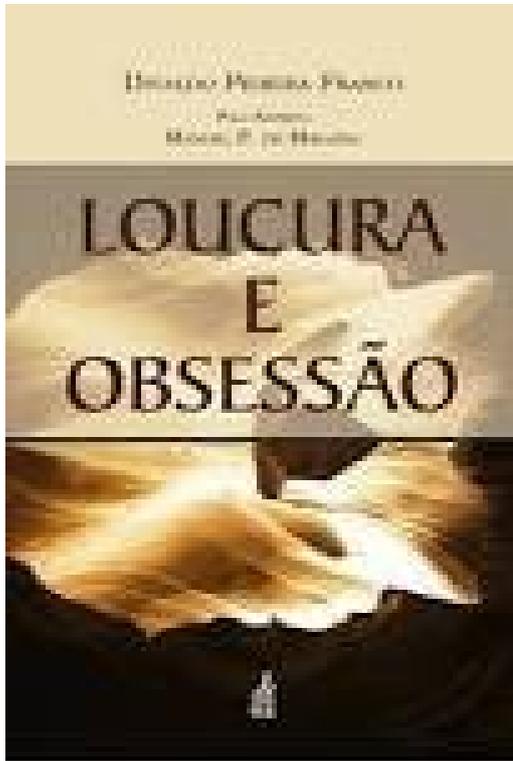
“A influência espiritual só é qualificada como obsessão quando se observa uma perturbação constante. Se a influência verificada é apenas esporádica, ela não se caracterizará como uma obsessão. Somente os Espíritos maus e imperfeitos provocam obsessões, interferindo na vontade do indivíduo, fazendo com que ele tenha ações contrárias ao seu desejo natural.” (GEBM, *A obsessão*).

Manoel Philomeno de Miranda explica-nos o seguinte:



“A **obsessão**, sob qualquer modalidade que se apresente, **é enfermidade de longo curso**, exigindo terapia especializada, de segura aplicação e de resultados que não se fazem sentir apressadamente.” (DIVALDO FRANCO, *Nos bastidores da obsessão*)

“A cura das obsessões, [...] é de difícil curso e nem sempre rápida, estando a depender de múltiplos fatores, especialmente, da renovação, para melhor, do paciente, que deve envidar esforços máximos para granjear a simpatia daquele que o persegue, adquirindo mérito com a ação pelo bem desinteressado em favor do próximo, o que, em última análise, torna-se em benefício pessoal.”  
(DIVALDO FRANCO, *Loucura e obsessão*)



Em *O Céu e o Inferno*, 2ª Parte, cap. V – Suicidas, há registro do caso de Antoine Bell, evocado em Paris em 17/04/1865, ele atribui o seu suicídio a influência do obsessor. Vejamos este trecho de uma de suas respostas:

“[...] Fascinado por esse demônio obsessor, deixei-me arrastar ao suicídio. Sou muito culpado, é verdade, porém menos do que se o tivesse deliberado por mim mesmo. Os suicidas da minha categoria, incapazes por sua fraqueza de resistir aos Espíritos obsessores, são menos culpados e menos punidos do que os que tiram a vida por efeito exclusivo da própria vontade. [...].

Na sequência, lemos:

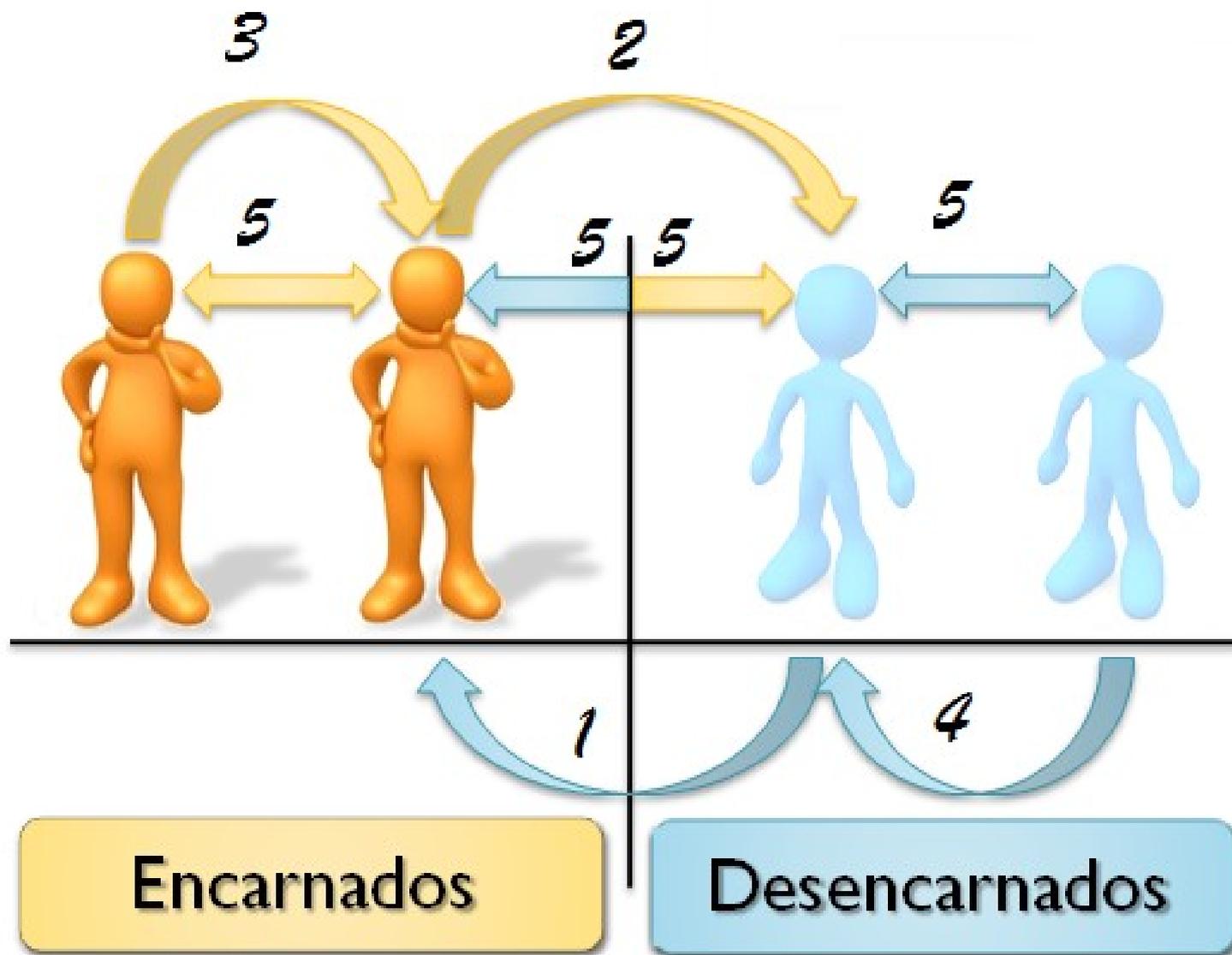
“6. Ao guia do médium - *Um Espírito obsessor pode, realmente, levar o obsidiado ao suicídio?* - R. Certamente, pois a obsessão, que por si mesma já é um gênero de provação, pode manifestar-se de todas as formas. Mas isto não quer dizer isenção de culpabilidade. O homem dispõe sempre do seu livre-arbítrio e, por conseguinte, é livre para ceder ou resistir às sugestões a que o submetem. Quando sucumbe, o faz sempre por assentimento da sua vontade. Ademais, o Espírito tem razão ao dizer que a ação instigada por outro é menos repreensível e menos punível do que quando cometida voluntariamente.[...]”  
(KARDEC, *O Céu e o Inferno*)

“A influência maléfica de um Espírito obsessor **pode afetar a vida mental de uma pessoa,** alterando suas emoções e raciocínios, chegando **até mesmo a atingir seu corpo físico.**” (GEBM, *A obsessão*).

“Como Deus, que é bom, permite que os maus Espíritos nos venham induzir ao mal ou fazer-nos sofrer?

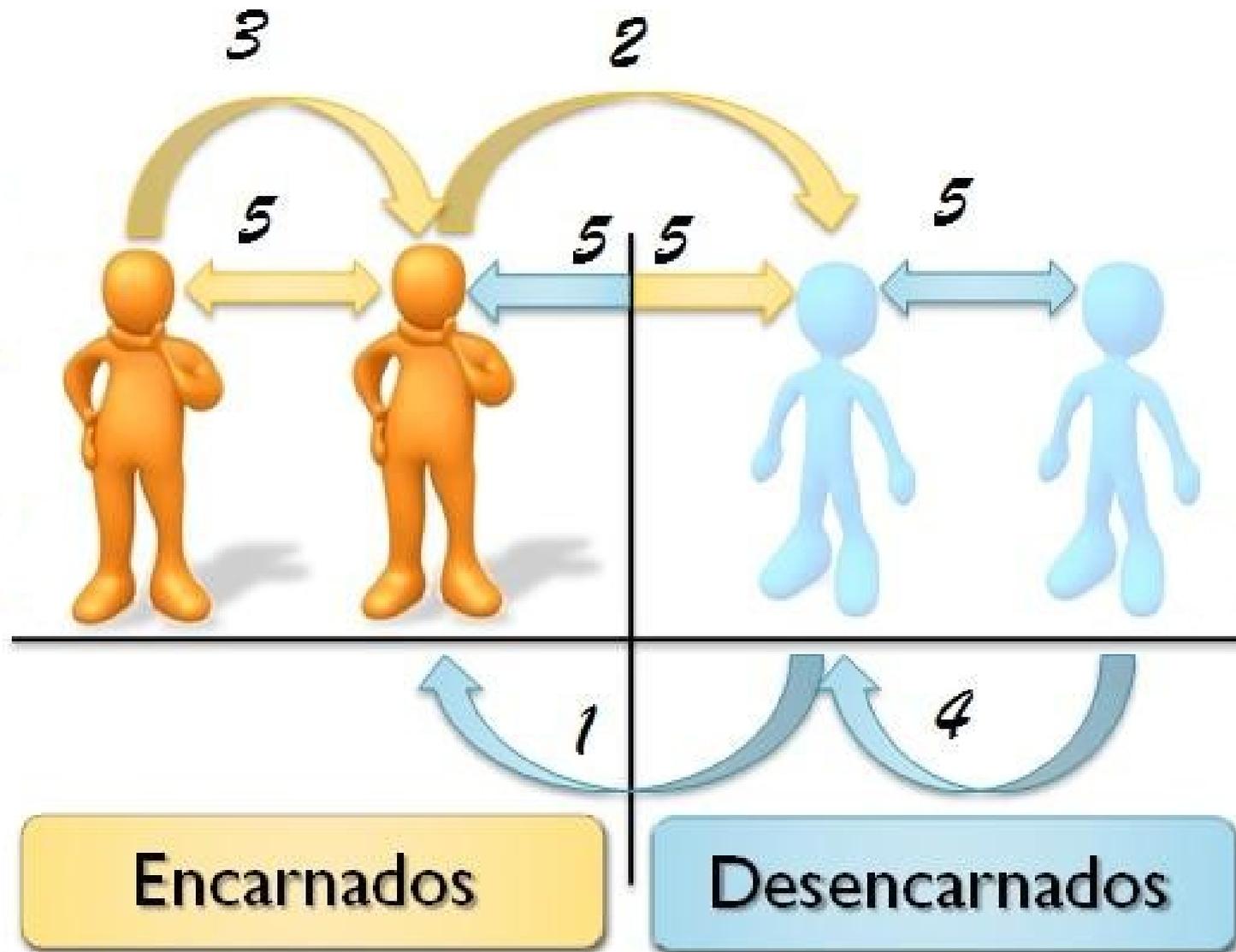
Para nos experimentar. Por que permite que o homem mau aconselhe os outros a praticarem um crime? O caso é idêntico. Além disso, os Espíritos maus não podem fazer o mal que desejam, sobretudo se a nós chamamos os bons.” (LÉON DENIS, *Catecismo Espírita*).

# Tipos de Obsessão



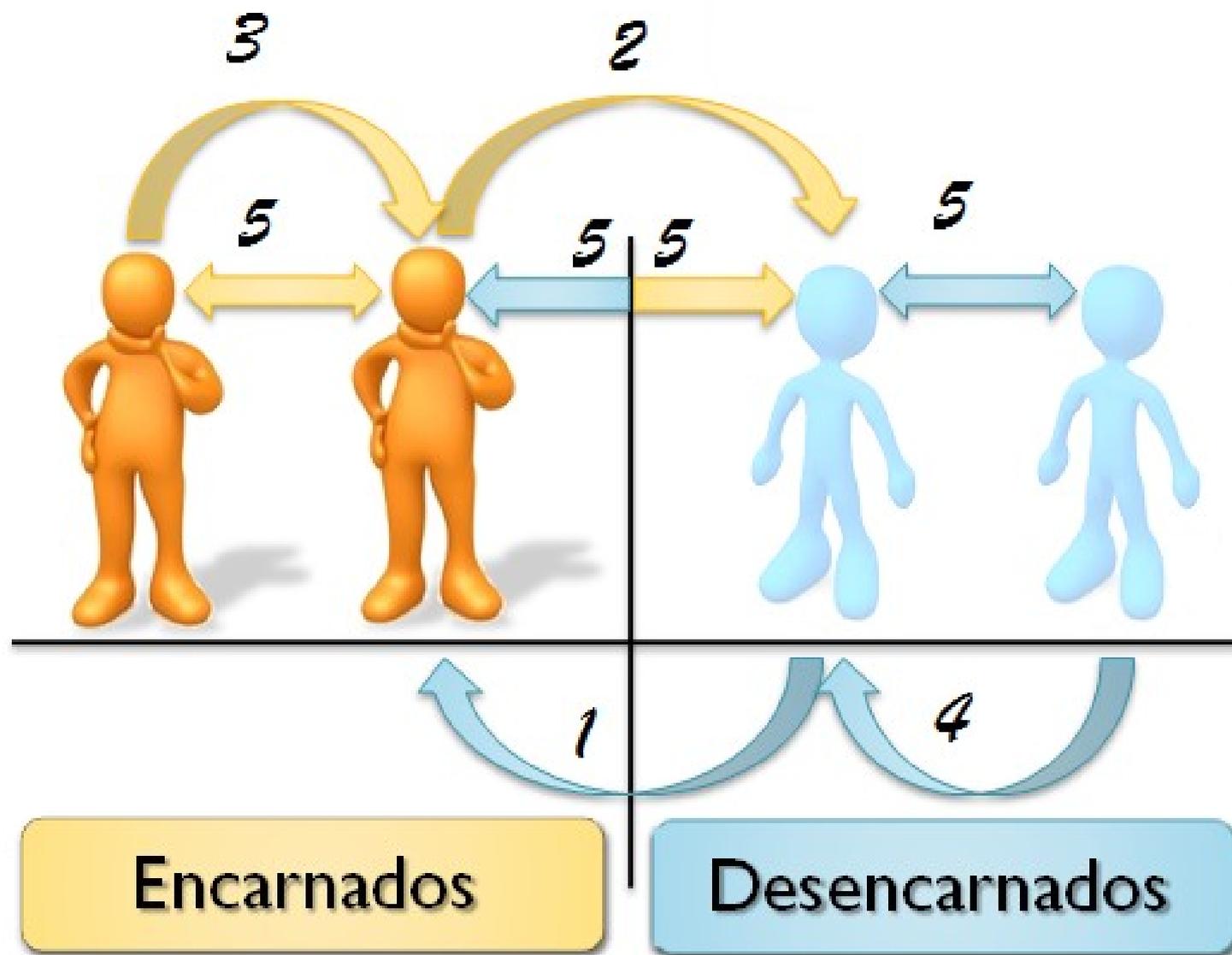
# Tipos de Obsessão

- 1 - de desencarnado para encarnado
- 2 - de encarnado para desencarnado
- 3 - de encarnado para encarnado



# Tipos de Obsessão

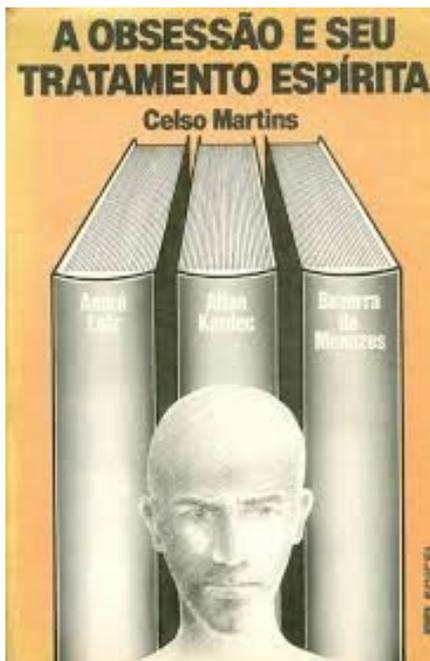
- 4 - de desencarnado para desencarnado
- 5 - obsessão recíproca (nas quatro combinações possíveis)



Motivos pelos quais um Espírito  
envolve um encarnado nas teias da  
obsessão

# O que move os Obsessores





Da *Obsessão e seu tratamento Espírita*, autoria de Celso Martins, transcrevemos:

“Além da **vingança** de um Espírito que quer fazer justiça pelas próprias mãos, outras causas há, segundo Kardec, para desencadear uma obsessão. Vejamos:

- A – **Desejo de fazer o mal**, pois, como sofre, o obsessor procura estender a terceiros o seu padecimento, sentindo um certo prazer em humilhar o obsidiado. [...].

- B – **Sentimento de inveja** de vez que o malfeitor não consegue ficar indiferente à prosperidade de um dado encarnado [...] então passa a hostilizar a vítima, valendo-se de um momento de fraqueza desta última.

- C – **Invigilância do encarnado**, que por seus atos, por suas palavras, sobretudo por seus pensamentos frívolos, como que atrai entidades sofredoras para gozar satisfações sensoriais menos dignas tal como vinham fazendo quando na carne. [...] O sensual procura o sensual, depois da morte. O alcoólatra não perde o seu vício. O bandido permanece bandido. [...].

- D – Obsessão decorrente da **eclosão das faculdades mediúnicas** e o médium, por razões pessoais, se nega a aceitar o fato que se impõe. Não educando o seu mediunismo, não sabendo como controlá-lo, como canalizá-lo para o bem comum, acaba, o médium inexperiente, nas malhas das influências negativas de entidades malfazejas. [...].

- E – Obsessão decorrente do **mau emprego das faculdades supranormais** da parte daqueles médiuns que, por falta de orientação doutrinária, fazem de seus recursos medianeiros simples fonte de renda, um meio de vida, ou um modo qualquer de auferir outros proveitos pessoais na comunidade, com isso abrindo as portas de seu psiquismo à penetração de entidades trevosas e infelizes.” (MARTINS, *Obsessão e seu tratamento espírita*)

Causas que abrem "as portas" para a  
obsessão

# Imperfeições Morais – Brecha Psíquica

## **INVIGILÂNCIA**

É “porta” ou “brecha psíquica” que abrimos facilitando a aproximação e sintonia dos obsessores que vibram em faixas mentais semelhantes.

## **REPRESENTAM INVIGILÂNCIA**



**IDÉIAS NEGATIVAS**



**CIÚME**

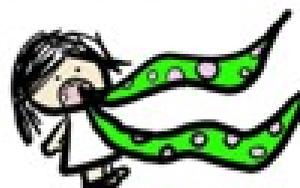


**REVOLTA  
IMPACIÊNCIA  
IRRITAÇÃO  
ÓDIO**



**MEDO**

**DEPRESSÃO  
TRISTEZA  
PESSIMISMO  
DESÂNIMO**



**MALEDICÊNCIA  
CALÚNIA**



**ORGULHO**

**I  
♥  
ME**

**EGOÍSMO**



**AVAREZA**



**DESREGRAMENTOS  
SEXUAIS**



**VÍCIOS – FUMO, ÁLCOOL, DROGAS, ETC.**



**OCIOSIDADE**

- “A obsessão só se instala na mente do paciente quando o obsessor encontra fraquezas morais que possam ser exploradas. São pontos fracos que, naturalmente, todos nós temos, pela imperfeição que nos caracteriza. Deste modo, conclui-se que todos estamos sujeitos à obsessão.”
- “Basicamente, a obsessão tem quatro causas:
  - as morais;
  - as relativas ao passado;
  - as contaminações; e
  - as anímicas.”

## a) As causas morais

- As obsessões de causas morais são aquelas provocadas pela má conduta do indivíduo na vida cotidiana. Ao andarmos de mal com a vida e com as pessoas, estaremos sintonizando nossos pensamentos com os Espíritos inferiores e atraindo-os para perto de nós. Desse intercâmbio de influências poderá nascer uma obsessão.

==>

## a) As causas morais

- **Vícios mundanos**, como o cigarro, a bebida em excesso, o cultivo do orgulho, do egoísmo, da maledicência, da violência, da avareza, da sensualidade doentia e da luxúria poderão ligar-nos a entidades espirituais infelizes que, mesmo desencarnadas, não se desapegaram dos prazeres materiais. Esses Espíritos ligam-se aos “vivos” para satisfazerem seus desejos primitivos, tratando as pessoas como se fossem a extensão de seus interesses no plano material.

## b) As causas relativas ao passado

- As obsessões relativas ao passado **são aquelas provenientes do processo de evolução a que todos os Espíritos estão sujeitos.** Nas suas experiências reencarnatórias, por ignorância ou livre-arbítrio, uma entidade pode cometer faltas graves em prejuízo do próximo. **Se a desavença entre eles gerar ódio, o desentendimento poderá perdurar por encarnações a fio,** despontando nos desafetos, brigas, desejos de vingança e perseguição. Casos assim podem dar origem a processos obsessivos tenazes.

==>

## b) As causas relativas ao passado

Desencarnados, malfeitor e vítima continuam a alimentar os sentimentos de rancor de um para com o outro. Se um encarna, o outro pode persegui-lo, atormentando-o e vice-versa.

## c) As contaminações

- As contaminações obsessivas geralmente acontecem quando uma pessoa frequenta ou simplesmente passa por ambientes onde predomina a influência de Espíritos inferiores. Seitas estranhas, onde o ritualismo e o misticismo se fazem presentes; terreiros primitivos, onde se pratica a baixa magia; benzedeadas e mesmo centros espíritas mal orientados são focos onde podem aparecer contaminações obsessivas. Espíritos atrasados, ligados ao lugar onde a pessoa frequentou ou visitou, envolvem-se na sua vida mental, prejudicando-a.

==>

## c) As contaminações

Ocorrem também situações em que **as irradiações magnéticas vindas desses ambientes,** causam-lhe transtornos fluídicos. A gravidade dos casos estará na razão direta da sintonia que os Espíritos inferiores estabelecerem com os pacientes.

## d) Causa anímica ou auto-obsessão

- As obsessões anímicas são causadas por uma influência mórbida residente na mente do próprio paciente. Por causa de vícios de comportamento, ele cultiva de forma doentia pensamentos que causam desequilíbrio em sua área emocional.
- Muitas tendências auto-obsessivas são provenientes de experiências infelizes ligadas às vidas passadas do enfermo. Angústia, depressão, mania de perseguição ou carências inexplicadas podem fazer parte de processos auto-obsessivos.

==>

## d) Causa anímica ou auto-obsessão

O auto-obsediado costuma fechar-se em seus pensamentos negativos e não encontra forças para sair dessa situação constrangedora. Esse posicionamento mental atrai Espíritos doentios que, sintonizados na mesma faixa psíquica, agravam sua doença espiritual.

(GEBM, *A obsessão*).

Haverá alguma fórmula infalível que possamos usar para não sofrer obsessão de Espíritos maus?

**Sim, e é fácil:**

**Sim, e é fácil:**

**APROXIME-SE DOS BONS.**

**Sim, e é fácil:**

**APROXIME-SE DOS BONS.**



*“O melhor meio  
de expulsar os  
maus Espíritos  
consiste em  
atrair os bons.”*

*(O Livro dos Médiuns)*

“[...] Se não sabemos ou não queremos orientar nossas aspirações, nossas vibrações fluídicas, na direção dos seres superiores, e captar sua assistência, ficamos à mercê das influências más que nos rodeiam, as quais, em muitos casos, têm conduzido o [...] imprudente às mais cruéis decepções.” (LÉON DENIS, *No Invisível*).

“Os Espíritos maus somente procuram os lugares onde encontrem possibilidades de dar expansão à sua perversidade. Para os afastar, não basta pedir-lhes, nem mesmo ordenar-lhes que se vão; é preciso que o homem elimine de si o que os atrai. Os Espíritos maus farejam as chagas da alma, como as moscas farejam as chagas do corpo. Assim como limpais o corpo, para evitar a contaminação pelos vermes, também deveis limpar a alma de suas impurezas, para evitar os Espíritos maus. [...]” (KARDEC, *ESE*, cap. XXVIII, item 16)



Chico Xavier

“O melhor combate à obsessão é o da prática sistemática do bem. Às vezes, leva um certo tempo até que os obsessores desistam, mas não existe ódio, por mais entranhado, que não se submeta ao amor. Os espíritos obsessores acabam desistindo de perseguir a quem não lhes oferece campo para atuação”.

*(Orações de Chico Xavier, Carlos A. Baccelli)*

## Referência bibliográfica:

- DENIS, L. ***Catecismo Espírita***. Rio de Janeiro: FEB, 4ª ed. s/d, arquivo PDF.
- DENIS, L. ***No Invisível***. Rio de Janeiro: FEB, 1987.
- FRANCO, D. P. ***Loucura e obsessão***. Brasília: FEB, 2018.
- FRANCO, D. P. ***Nos bastidores da obsessão***. Rio de Janeiro: FEB, 1987.
- KARDEC, A. ***A Gênese***. Brasília: FEB, 2013.
- KARDEC, A. **O Céu e o Inferno**. Brasília: FEB, 2013.
- KARDEC, A. ***O Evangelho Segundo o Espiritismo***. Brasília: FEB, 2013.
- KARDEC, A. ***O Livro dos Espíritos***. Brasília: FEB, 2013.
- KARDEC, A. ***O Livro dos Médiuns***. Brasília: FEB, 2013.
- KARDEC, A. ***Revista Espírita 1865***. Araras (SP): IDE, 2000.
- MARTINS, C. ***Obsessão e seu tratamento espírita***. São Paulo: Edicel, 1987.
- PIRES, J. H. ***O Centro Espírita***. São Paulo: Paideia, s/d, em PDF.
- GEBM – Grupo Espírita Bezerra de Menezes, ***A Obsessão***, in site Portal do Espírito: <http://www.espirito.org.br/portal/doutrina/espiritismo-para-iniciantes-8.html>
- MIRAMEZ. <http://www.olivrodosespiritoscomentado.com/fev11q551c.html>

## Imagens

**Capa:** <https://megaarquivo.files.wordpress.com/2016/03/espiritos-famosos-que-viram-espiritos-espirtismo.jpg?w=700>

### **Jesus acalma o mar:**

<http://mediablogs.arautos.org/montesclaros/files/2014/11/jesus-dorme-na-barca-ae.jpg>

**Pacto com diabo:** [http://pt.123rf.com/photo\\_18232303\\_stock-photo.html](http://pt.123rf.com/photo_18232303_stock-photo.html)

**Dúvida:** [http://grigorenko-sv.pp.ua/uploads/posts/2015-12/1450427541\\_48803603.jpg](http://grigorenko-sv.pp.ua/uploads/posts/2015-12/1450427541_48803603.jpg)

**Despachos:** <https://i.ytimg.com/vi/JqQPWJ2uKw4/hqdefault.jpg>

### **Obsessão:**

<http://gfebespiritismo.com.br/wp-content/uploads/desencarnamentoe-obsessao.jpg> e [http://www.guia.heu.nom.br/images/Vicio\\_Bebida.jpg](http://www.guia.heu.nom.br/images/Vicio_Bebida.jpg)

**Tipos de obsessão:** <http://www.seratlanta.com/obsessao4.png>

**O que move obsessores:** <http://www.seratlanta.com/obsessao8.png>

**Imperfeições morais:** <http://www.seratlanta.com/obsessao.html>

### **Melhor combate à obsessão:**

<https://s-media-cache-ak0.pinimg.com/236x/cc/a1/58/cca1587f03e808eca2a5e301f94b4120.jpg>

**Site:**

**[www.paulosnetos.net](http://www.paulosnetos.net)**

**e-mail:**

**[paulosnetos@gmail.com](mailto:paulosnetos@gmail.com)**

Versão 4